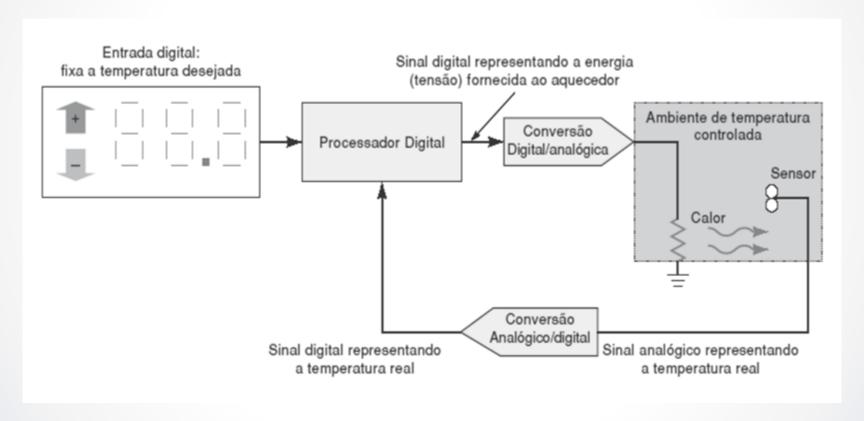
Sistemas Microcontrolados

Conversores D/A e A/D

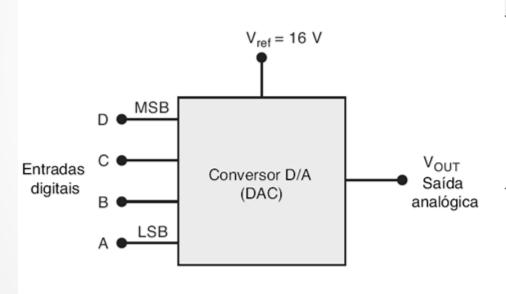
Prof. Guilherme Peron

Introdução

Sistema Real

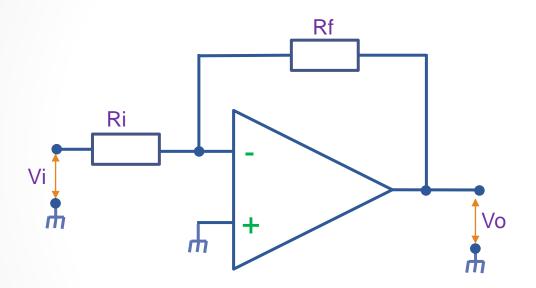


 A saída de um DAC não é tecnicamente uma quantidade analógica, porque pode assumir apenas valores específicos.

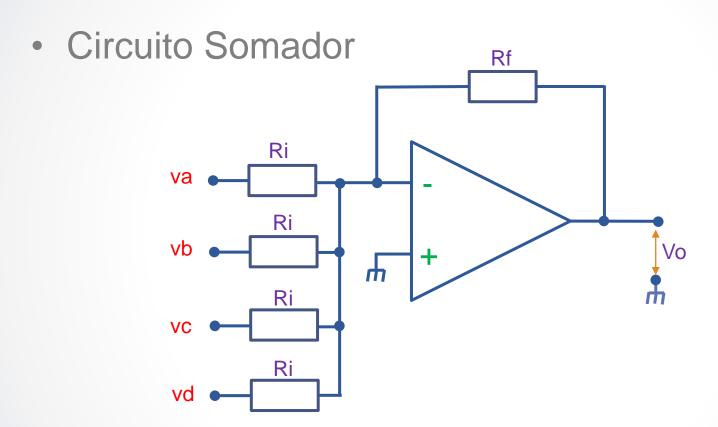


D	С	В	А	V _{OUT}	
0	0	0	0	0	Volts
0	0	0	1	1	
0	0	1	0	2	
0	0	1	1	2	
0	1	0	0	4	
0	1	0	1	5 6	
0	1	1	0	6	
0	1	1	1	7	
1	0	0	0	8	
1	0	0	1	9	
1	0	1	0	10	
1	0	1	1	11	
1	1	0	0	12	
1	1	0	1	13	
1	1	1	0	14	¥
1	1	1	1	15	Volts

Amplificador Inversor



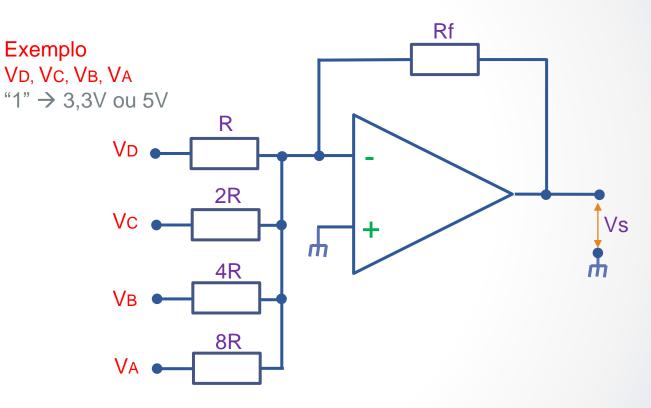
 $Vo = -Vi \times (Rf / Ri)$



$$Vo = - (Rf / Ri) x (va + vb + vc + vd)$$

Conversor D/A com Resistores Ponderados

	Va			
D	С	В	Α	Vs
0	0	0	0	0
0	0	0	1	1
0	0	1	0	2
0	0	1	1	3
0	1	0	0	4
0	1	0	1	5
0	1	1	0	6
0	1	1	1_	7
1	0	0	0	8
1	0	0	1	9
1	0	1	0	10
1	0	1	1	11
1	1	0	0	12
1	1	0	1	13
1	1	1	0	14
1	1	1	1	15



$$Vs = - (Rf / Ri) \times (VD + VC/2 + VB/4 + VA/8)$$

• Conversor D/A com Rede R/2R

o Amplificador Inversor

2R

2R

2R

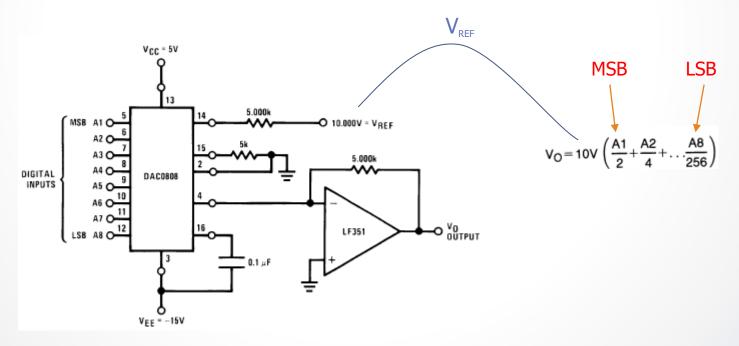
2R

2R

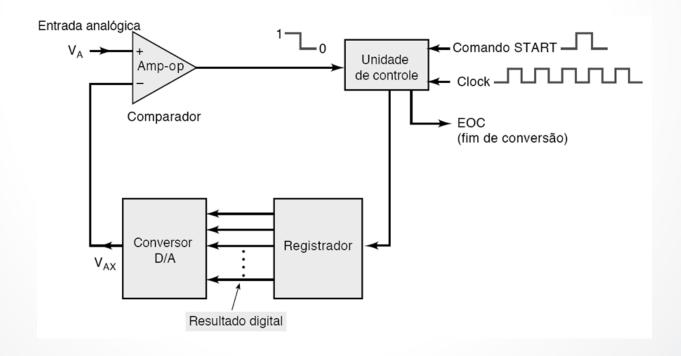
2R

 $Vs = - (Rf / 6R) \times (VD + VC/2 + VB/4 + VA/8)$

- Conversores Comerciais
 - Conversor D/A DAC0808
 - 8 bits de resolução, interface paralela
 - Tempo de acomodação: 150ns

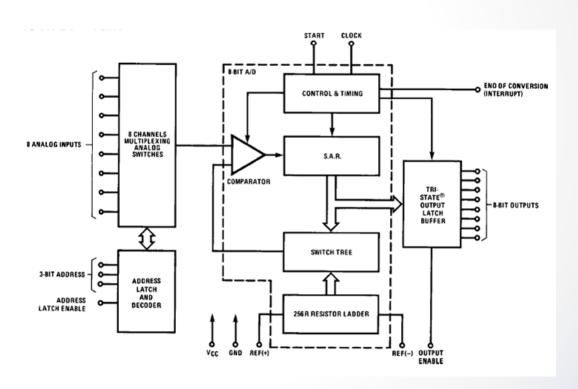


 Recebe uma tensão de entrada analógica e produz um código de saída digital que representa a entrada analógica.

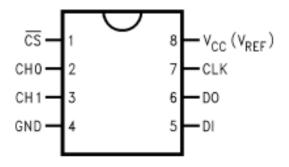


- ADC0808
 - 8 bits, 8 canais mux, V_{in}=0-5V

SELECTED	ADDRESS LINE			
ANALOG CHANNEL	С	В	Α	
IN0	L	┙	L	
IN1	L	L	Н	
IN2	L	Н	L	
IN3	L	Н	Н	
IN4	Н	L	L	
IN5	Н	L	Н	
IN6	Н	Н	L	
IN7	Н	Ι	Н	



- ADC0832
 - Interface SPI



Conversor A/D na Tiva

Características

 Possui 20 canais compartilhados para a conversão A/D (Tabela 15-1)

Pin Name	Pin Number	Pin Mux / Pin Assignment	Pin Type	Buffer Type	Description
AIN0	12	PE3	1	Analog	Analog-to-digital converter input 0.
AIN1	13	PE2	1	Analog	Analog-to-digital converter input 1.
AIN2	14	PE1	1	Analog	Analog-to-digital converter input 2.
AIN3	15	PE0	Ţ	Analog	Analog-to-digital converter input 3.
AIN4	128	PD7	I	Analog	Analog-to-digital converter input 4.
AIN5	127	PD6	1	Analog	Analog-to-digital converter input 5.
AIN6	126	PD5	I	Analog	Analog-to-digital converter input 6.
AIN7	125	PD4	1	Analog	Analog-to-digital converter input 7.

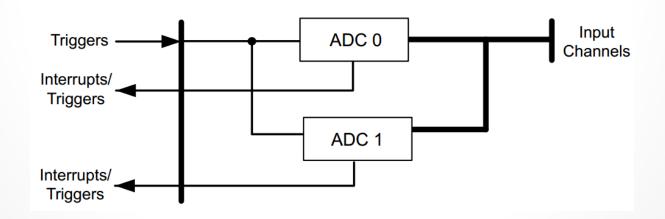
 $\cdot \cdot \cdot$

- Cada canal tem precisão de 12 bits
- Resolução

$$Res = \frac{\Delta V}{2^N} = \frac{3,3 - 0}{4096} = 805,66\mu V$$

Características

- Há dois módulos idênticos (ADC0 e ADC1)
- Ambos compartilham os 20 canais
- Cada ADC pode amostrar independentemente qualquer um dos canais e gerar interrupções



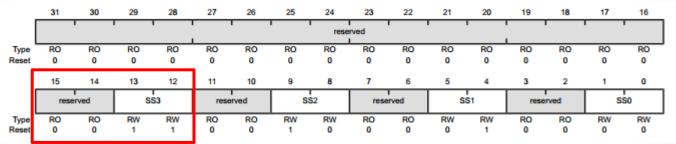
Características

- Há 4 sequenciadores de conversão das amostras (SS) com a possibilidade de 1 até 8 amostras
 - SS0 → 8 amostras
 - SS1 → 4 amostras
 - SS2 → 2 amostras



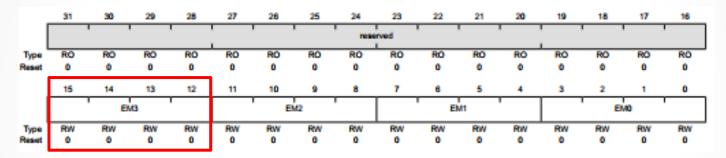
- Para ativar o ADC, o clock do respectivo ADC tem que ser ativado no registrador RCGCADC
- Verificar o bit do ADC respectiva no registrador PRADC para saber se está pronto para o uso.

 O registrador ADCSSPRI contém as prioridades dos sequenciadores. Os dois bits inferiores de cada *nibble* guarda a prioridade de cada um dos sequenciadores.



- Cada sequenciador deve ter uma prioridade diferente do outro.
- Para aplicações simples: utilizar o SS3 como prioridade máxima (0).

 O registrador ADCEMUX controla o gatilho (trigger) de cada um dos sequenciadores

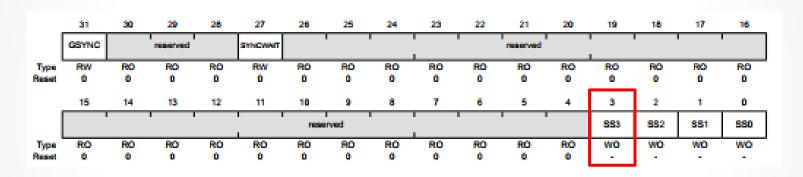


- 0x00: O trigger é iniciado setando o bit SSn no registrador ADCPSSI
- o 0x01, 0x02, 0x03: Comparadores Analógicos
- o 0x04: Por GPIO

. . .

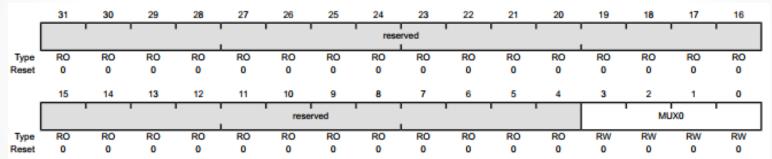
0x0F: Sempre (amostragem contínua)

 O registrador ADCPSSI permite o software inicializar a amostragem nos sequenciadores.



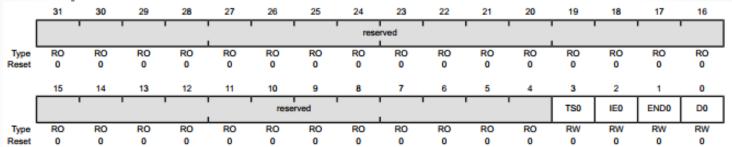
- Os 4 primeiros bits ativam cada um dos sequenciadores.
- Exemplo: para iniciar a amostragem por SW no sequenciador SS3, escrever 0x08.

 O registrador ADCSSMUX3 define qual das 20 entradas analógicas será utilizada para a conversão no sequenciador SS3.



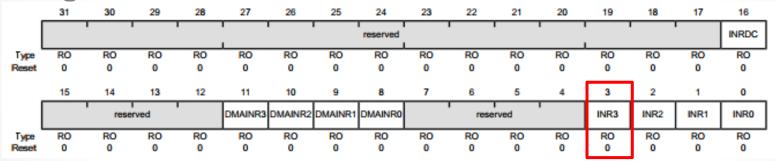
- Os bits de 0 a 3 definem qual AN será utilizado.
- Exemplo: se MUX[3:0] = 2 a entrada analógica a ser utilizada será a AN2
- Obs: Para utilizar entre a AN16 e AN20 o flag no registrador ADCSSEMUX3 deve ser ativado.

 O registrador ADCSSCTL3 contém configuração do sequenciador SS3.



- TS0: habilita o sensor de temperatura durante a primeira amostra
- IEO: Habilita a o sinal de interrupção ser gerado (utilizar se fizer a leitura do registrador ADCRIS)
- END0: habilitar se uma amostra é o fim da sequência.
 Como há apenas uma amostra no sequenciador 3, sempre habilitar.
- O DO: se for entrada diferencial Conversores D/A e A/D e Sensores

 Quando a conversão estiver completa, o bit do respectivo sequenciador estará ativo no registrador ADCRIS, se o bit IEO estiver ativado.



- Os 4 primeiros bits mostram se a conversão em cada um dos sequenciadores está pronta.
- Exemplo: se o bit 3 estiver setado a conversão no sequenciador SS3 está pronta

 O registrador ADCISC contém os bits par limpar o flag de conversão realizada, que pode ser atingido com interrupção ou não. Nele que se faz o ACK da conversão.

 O registrador ADCIM contém os bits para ligar a interrupção (se for utilizada)

Passo-a-passo (GPIO)

Para configurar

- Habilitar o clock no módulo GPIO no registrador RCGGPIO (cada bit representa uma GPIO) e esperar até que a respectiva GPIO esteja pronta para ser acessada no registrador PRGPIO (cada bit representa uma GPIO).
- Habilitar a funcionalidade analógica do Pino do GPIO no registrador GPIOAMSEL.

Passo-a-passo (GPIO)

- 3. Escolher o pino do GPIO como entrada no registrador GPIODIR
- 4. Habilitar o bits de função alternativa no registrador GPIOAFSEL para o pino do GPIO.
- Desabilitar a função digital no pino do GPIO no registrador GPIODEN.

Passo-a-passo (ADC)

- 6. Habilitar o clock no módulo ADC no registrador RCGCADC (cada bit representa uma ADC) e esperar até que a respectiva ADC esteja pronta para ser acessada no registrador PRADC (cada bit representa uma ADC). Escolher ADC0 ou ADC1.
- Escolher a máxima taxa de amostragem no registrador ADCPC.
- 8. Configurar a prioridade de cada um dos sequenciadores no ADCSSPRI. Se utilizar somente um dos sequenciadores (e.g. SS3) não é relevante. Entretanto cada sequenciador deve ter prioridade diferente.

Passo-a-passo (ADC)

- 9. Desabilitar o sequenciador no registrador ADCACTSS para configurá-lo. Por exemplo, para desabilitar o SS3 escrever 0 no bit ASEN3.
- 10. Configurar o tipo de gatilho para cada conversão analógica no registrador ADCEMUX. Por exemplo, se for utilizar gatilho por SW no SS3, escrever 0000 nos bits EM3[3-0].
- 11. Para cada amostra na sequência de amostragem, configurar a fonte de entrada analógica no registrador ADCSSMUXn. Por exemplo, se utilizar o canal ANO (PE3) no SS3, escrever 0000 nos bits 3-0 do registrador ADCSSMUX3.

Passo-a-passo (ADC)

- 12. Para cada amostra na sequência de amostragem configurar os bits de controle no nibble correspondente no registrador ADCSSCTLn. Sempre o último nibble deve ter o bit END setado. Por exemplo, para o SS3, que possui somente uma amostra, habilitar IEO e ENDO, escrever 0110 no único nibble do ADCSSCTL3.
- 13. (Opcional) Se utilizar interrupções, setar o bit correspondente no registrador ADCIM.
- 14. Habilitar o sequenciador no registrador ADCACTSS. Por exemplo, para habilitar o SS3 escrever 1 no bit ASEN3.

Passo-a-passo

Para realizar uma conversão.

- Fazer uma função separadamente da configuração que seja chamada a cada momento que a conversão seja requerida.
 Dentro da função fazer os seguintes passos:
- 2. Iniciar o gatilho de SW, no sequenciador no registrador ADCPSSI. Por exemplo, para ativar o SS3 escrever 0x0008.
- 3. Fazer *polling* do registrador ADCRIS, para esperar a conversão. Quando a conversão estiver pronta o bit respectivo é setado.

Passo-a-passo

- 4. Ler o resultado da conversão no registrador ADCSSFIFOn. Por exemplo, o SS3 só tem uma posição na FIFO então ler somente uma vez o registrador ADCSSFIFO3 e colocar em uma variável.
- Realizar o ACK no registrador ADCISC para limpar o bit de conversão no registrador ADCRIS.
- Fazer a função retornar o valor lido do ADC que foi colocado na variável.